

Mensagem Onze

**Davi e Abigail tipificam
o Cristo guerreiro e a igreja guerreira**

Leitura bíblica: 1Sm 25:2-42; Ef 5:25-27; 6:10-13;
Ap 19:7-9, 11-21; Hb 6:19; 10:19-20; 13:13

I. Em 1 Samuel 25:1b-44 vemos um relato do tratamento de Davi com Nabal e Abigail:

- A. Neste capítulo vemos a sabedoria de Abigail ao apaziguar Davi – vv. 23-31.
- B. Davi respondeu ao apelo de Abigail abençoando Jeová que a enviou para encontrá-lo e também abençoando-a, que o impediu de se envolver em derramamento de sangue e de se vingar por suas próprias mãos – vv. 32-35.
- C. A beleza e a sabedoria de Abigail cativaram Davi e, após a morte de Nabal, ele a tomou por sua esposa e ela se tornou seu complemento na guerra – vv. 36-44.

II. Davi tipifica o Cristo guerreiro em meio aos sofrimentos – 1Sm 25:28:

- A. Davi tipifica o Senhor Jesus como homem em Seu sofrimento na terra antes da Sua ressurreição; o sofrimento de Davi foi para conquistar os inimigos usurpadores e ganhar a boa terra, o terreno para o edifício de Deus – Sl 69:1-9.
- B. A confirmação de Davi por Deus é vista em suas vitórias repetidas sobre os filisteus; assim, ele é um tipo do Cristo guerreiro – 2Sm 5:17-25.
- C. Porque Jeová é o Guerreiro que luta a batalha por nós e triunfa sobre os nossos inimigos, Ele é o nosso triunfo, a nossa vitória – Êx 17:8-16.
- D. Salmo 110:5-6, revela que, além de ser Rei e Sacerdote, Cristo é Guerreiro:
 - 1. No dia da Sua ira, na Sua volta, Cristo será o maior Vitorioso, vencendo todas as nações, esmagando os reis e as cabeças dos inimigos e executando juízo sobre todos aqueles que se opõem a Ele – Sl 110:1-2, 5-6.
 - 2. De acordo com Apocalipse 19:11-14, ao voltar, Cristo será o Guerreiro:
 - a. O Senhor não lutará sozinho contra o Anticristo e os exércitos das nações.

Mensagem Onze (continuação)

- b. Cristo virá com a Sua noiva como Seu exército e, com ela, Ele lutará contra o Anticristo e seus exércitos – Ap 19:7-9.
- E. O Cristo Guerreiro é o Cristo vitorioso – Jo 12:31; Ef 4:8; Hb 2:14:
 - 1. Em Seu ministério terreno, o Cristo vitorioso derrotou o diabo e destruiu suas obras – Mt 4:1-11; 1Jo 3:8.
 - 2. Em Sua crucificação, o Cristo vitorioso expulsou o príncipe deste mundo, destruiu o diabo, fez com que os principados e as autoridades fossem despojados e anulou a morte – Jo 12:31; Mt 27:51; Hb 2:14; Cl 2:15; 2Tm 1:10.
 - 3. A ressurreição do Cristo vitorioso declara que Ele é vitorioso sobre a morte – 2Tm 2:8.
 - 4. Em Sua ascensão, o Cristo vitorioso “levou cativos os que estavam sob cativo”; Ele nos libertou das mãos usurpadoras de Satanás e nos levou ao lugar mais elevado no universo – Ef 2:6; 4:8.
 - 5. O Cristo vitorioso virá como o General combatente, o Guerreiro, com Seu exército para lutar contra o Anticristo, os reis sob sua autoridade e seus exércitos, em Armagedom – Ap 19:11-21.

III. Abigail tipifica a igreja guerreira em meio aos sofrimentos – 1Sm 25:2-42:

- A. A partir de 1 Samuel 25, Abigail esteve sempre ao lado de Davi, o guerreiro, e o seguiu em suas batalhas – 1Sm 25:40-42:
 - 1. O casamento de Abigail com Davi tipifica o alistamento da igreja como um exército para guerra – Ef 6:10-20.
 - 2. Abigail tipifica a igreja guerreira, lutando pelo reino de Deus em meio aos sofrimentos – Ap 1:9; 11:15; 12:10.
- B. O tipo de Abigail retrata a necessidade de sermos um com Cristo em Seus sofrimentos – Fp 3:10; Cl 1:24; Ap 1:9:
 - 1. As aflições de Cristo são de duas categorias: para cumprir redenção, que foi completada pelo próprio Cristo, e para produzir e edificar a igreja, que precisa ser preenchida com os apóstolos e os crentes – Cl 1:24.
 - 2. O fato de Paulo mencionar as aflições de Cristo em conexão com o mordomado de Deus indica que o mordomado somente pode ser levado a cabo por meio de sofrimentos – Cl 1:25:
 - a. Se desejamos participar do mordomado de Deus, precisamos estar preparados para sofrer – Ap 1:9; 2Co 1:3-6.

Mensagem Onze (continuação)

- b. Todos os que participam no serviço da igreja ou no ministério devem estar prontos para participar das aflições de um mordomo; isso significa estar disposto a pagar qualquer preço para cumprir o nosso mordomado – 2Co 4:10-12; Jo 12:24-26.
- C. O tipo de Abigail retrata a participação da igreja com o Senhor Jesus na guerra espiritual – Ef 6:10-20:
- 1. A igreja como o complemento de Cristo, Sua noiva, é revelada em Efésios 5:25-27, e esse complemento torna-se o guerreiro, o combatente, em Efésios 6:10-13:
 - a. Efésios 5 e 6 serão cumpridos em Apocalipse 19.
 - b. A totalidade dos vencedores torna-se a noiva para ser o complemento de Cristo (vv. 7-9), e esse complemento torna-se o exército de Cristo para derrotar o Anticristo em Armagedom (vv. 11-21).
 - 2. Não apenas o propósito eterno de Deus deve ser cumprido e o desejo do Seu coração ser satisfeito, mas o inimigo de Deus deve ser derrotado; para isso, a igreja deve ser uma guerreira – Ef 1:11; 3:9-11; 6:10-12.
 - 3. A guerra espiritual é necessária porque a vontade de Satanás é contrária à vontade de Deus – Mt 6:10; 7:21; Is 14:12-14:
 - a. A guerra espiritual tem a sua origem no conflito entre a vontade divina e a vontade satânica.
 - b. Como igreja, nossa luta é subjugar a vontade satânica e derrotar o inimigo de Deus – Ap 12:11.
 - 4. Satanás tem pavor da igreja como o Corpo de Cristo, o guerreiro coletivo lutando contra ele e seu reino – Ct 6:10; Ef 6:10-20.
 - 5. Cristo se casará com aquela que tem combatido o inimigo de Deus durante anos – Ap 19:7-9, 11-16.
 - 6. Os vencedores que constituem a noiva de Cristo combatem todos os inimigos de Deus e os derrotam com o fim de introduzir o reino de Deus – Ap 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21; 11:15; 12:10.
- IV. O tipo de Abigail retrata um crente que sai do acampamento em direção a Jesus, levando a Sua desonra – Hb 13:13:**
- A. Nossa vida cristã tem dois aspectos: um aspecto interior, e um aspecto exterior – Hb 6:19-20; 13:13:
 - 1. O aspecto interior é tipificado pela Sulamita e o aspecto exterior é tipificado por Abigail – Ct 6:4, 10, 13; Hb 13:13.

Mensagem Onze (continuação)

2. Por um lado, estamos além do véu, no Santo dos Santos; por outro, estamos fora da cidade, o acampamento, perante os homens – Hb 6:19-20; 13:33.
 - a. Interiormente, desfrutamos o Cristo ressurreto e, exteriormente, seguimos Jesus – Hb 6:19; 13:13.
 - b. Quando tocamos o Senhor na recâmara interior, no Santo dos Santos, no lugar secreto, podemos ser comparados à Sulamita – Hb 10:19-20; Ct 1:4; 4:10; 6:13.
 - c. Quando testificamos pelo Senhor e trabalhamos para Ele em nosso viver exterior, podemos ser comparados a Abigail vagando no deserto com Davi – 1Sm 25:40-42.
- B. Todos os dias podemos experimentar esses dois aspectos – Hb 6:19-20; 10:19-20; 13:13:
 1. Estamos além do véu como a Sulamita, vivendo no Santo dos Santos e desfrutando do Cristo ressurreto e glorificado, e estamos fora do acampamento como Abigail, vivendo no mundo e seguindo o Jesus humilde – Hb 6:19-20; 13:13.
 2. Assim como a Sulamita e Salomão, permanecemos nos palácios de marfim e temos comunhão com o Senhor interiormente, e, como Abigail, exteriormente vivemos e trabalhamos seguindo Davi para a guerra e sofrendo – Sl 45:8; 1Sm 25:40-42.
 3. O que está em nós é o Cristo ressurreto e o que está fora de nós é Jesus, o nazareno – Ap 1:17-18; Mt 2:23.
 4. Interiormente, temos o desfrute da Sulamita no lugar secreto e, exteriormente, temos o viver público de Abigail.
- C. Quando um crente em Cristo sai detrás do véu, a recâmara da comunhão, ele consegue tomar o caminho da cruz e seguir o Jesus sofredor – Hb 6:19; 10:19-20; 13:13:
 1. Somente aqueles que penetram além do véu podem sair do acampamento para ir a Jesus e levar a Sua desonra – Hb 6:19; 10:19-20; 13:13.
 2. É o Cristo ressurreto em nós que nos faz seguir o Jesus sofredor – Hb 13:13.
 3. O Senhor Jesus andou no caminho da cruz e entrou em ressurreição e, agora, Ele está guiando a nós, Sua Abigail, a tomar o caminho da cruz e segui-Lo, fora do acampamento, levando a Sua desonra – Hb 13:13.